

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 6

Ano em avaliação (mês/ano) – Início junho/2025

Fim junho/2026

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV)

#### 1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Rua do Sobreiral, 3740-232 Sever do Vouga  
Telefone: 234 550 130 Fax: 234 550 139  
E-mail: [geral@aesv.pt](mailto:geral@aesv.pt)

#### 1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Tavares  
Diretora  
[diretora@aesv.pt](mailto:diretora@aesv.pt)

### Natureza da instituição e o seu contexto

#### 1.3.1 Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga  
Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Tavares

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A escola sede do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV) situa-se na freguesia de Sever do Vouga, uma das sete freguesias que compõem o nosso concelho. Situado no centro do país, mais concretamente no limite Oriental do Distrito de Aveiro, este concelho encontra-se na proximidade de centros urbanos importantes – Aveiro, Porto, Coimbra e Viseu. Tem como vizinhos os concelhos de Vale de Cambra, Albergaria-a-Velha, Águeda, Oliveira de Frades e Oliveira de Azeméis.

Embora faça parte da Beira Litoral, as características geomorfológicas e culturais, refletidas no património edificado e popular, determinam uma tipicidade própria de uma região do interior e Sever do Vouga acaba por ser muito mais um espaço de transição entre a Beira Litoral (serra) e o Litoral propriamente dito.

Apesar de não se tratar de um concelho com uma vasta área geográfica (129,6 Km<sup>2</sup>),

os agregados populacionais estão dispersos e os alunos, oriundos das diferentes freguesias, ocupam muito do seu tempo nas viagens de ida e volta, o que dificulta o trabalho pessoal de consolidação de aprendizagens e o relacionamento familiar e social, já que a Escola Básica e Secundária, sede do Agrupamento, e situada na sede do concelho (EBSSV), recebe os jovens em idade escolar, do 5.º ao 12.º ano de escolaridade, provindos das suas 7 freguesias, algo dispersas, e maioritariamente com características rurais.

### **Missão:**

A missão do AESV assenta em princípios orientadores que se encontram arreigados à sua cultura, de acordo com os quais foram estabelecidos objetivos gerais e onde se integram os objetivos relativos à oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), destacando-se:

- i) contribuir para a formação integral dos alunos;
- ii) assegurar a todos os alunos uma formação comum geral e permitir opções formativas diferenciadas, segundo vocações e interesses próprios;
- iii) valorizar o desenvolvimento de aptidões vocacionais e profissionais, de modo a promover a formação para o exercício de uma profissão;
- iv) suscitar a participação ativa das instituições do meio local na vida do AESV e aumentar os índices de sucesso interno e externo dos alunos.

### **Visão**

A visão do AESV para a EFP assenta na consolidação e diversificação da oferta formativa nas áreas em que possui tradição e experiência reconhecidas, procurando simultaneamente reforçar e diversificar as parcerias com o tecido empresarial. Esta estratégia visa garantir uma formação cada vez mais alinhada com os perfis profissionais e as competências exigidas pelo mercado de trabalho. Neste âmbito, destaca-se o investimento realizado através da implementação de dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE), um na área da Informática e outro na área Industrial, que constituem uma mais-valia para a modernização dos ambientes de aprendizagem e para o desenvolvimento de competências técnicas ajustadas às necessidades atuais e futuras das empresas. Paralelamente, o AESV mantém o compromisso de alargar a sua oferta formativa a áreas identificadas como estratégicas para o desenvolvimento económico local e regional. Neste contexto, destaca-se a integração, no presente ano letivo, do curso de Técnico de Desenho e Projeto/Design Industrial na sua oferta formativa.

Esta aposta reflete o compromisso do AESV com uma EFP de qualidade, centrada no alinhamento entre as expectativas e aspirações dos alunos, as necessidades do tecido

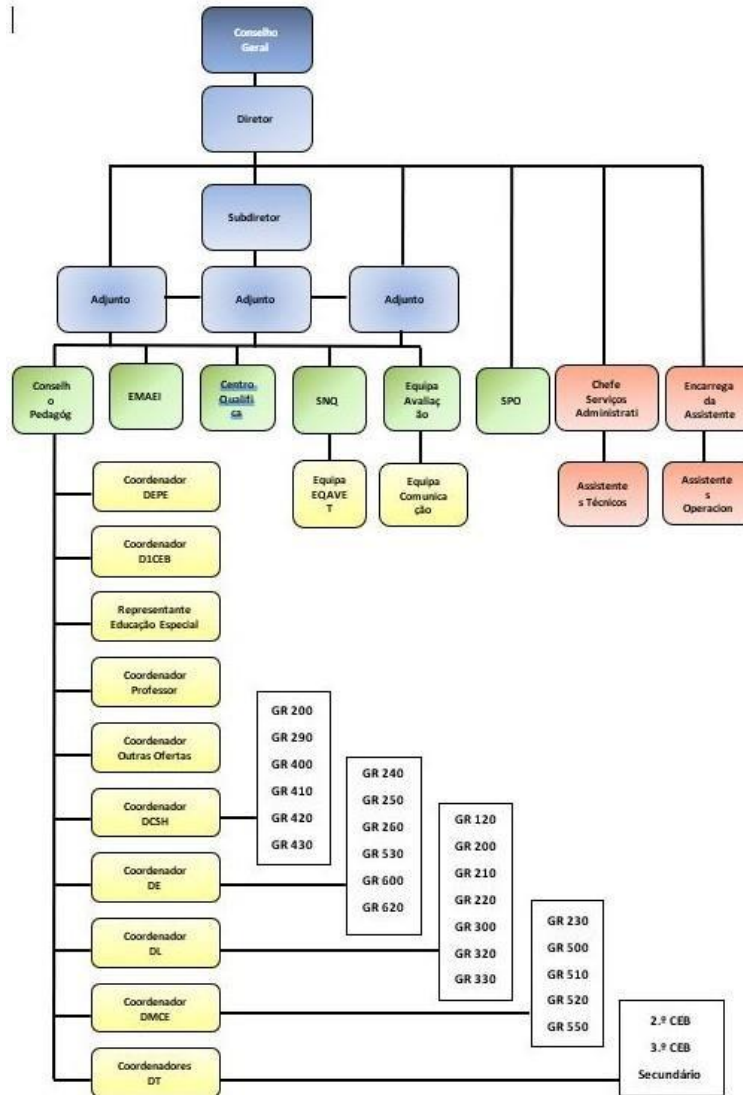
empresarial e as tendências de evolução do mercado de trabalho, promovendo percursos formativos relevantes e potenciadores da empregabilidade dos seus diplomados.

### **Objetivos estratégicos:**

O AESV aposta em continuar a investir na excelência e na qualidade, num esforço construído coletivamente e que se fundamenta no prazer de estar, pertencer, ser... AESV, expressão basilar do seu Projeto Educativo, tendo como objetivos estratégicos:

- Defesa e promoção da democratização da educação e da igualdade de oportunidades no sucesso educativo;
- Promoção da qualidade e do rigor das aprendizagens;
- Defesa e promoção de uma escola inclusiva;
- Defesa e promoção da humanização da escola;
- Defesa e promoção do trabalho colaborativo no sentido da construção de práticas profissionais de qualidade;
- Promoção da realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- Envolvimento/participação de todos os interessados no processo educativo e na vida da escola;
- Defesa dos valores locais, nacionais e europeus;
- Defesa e apoio da inovação enquanto processo para garantir a melhoria das aprendizagens.

**1.5 Organograma da instituição.**



**1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/ Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso)					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.ºT/GF	N.º AL	N.ºT/GF	N.º AL	N.ºT/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a de Informática e Sistemas	2	26	2 + 1/2	49	2 + 1/2	41
Profissional	Técnico/a de Soldadura	2 + 1/2	29	1+2(1/2)	25	1+2(1/2)	34
Profissional	Técnico/a de Ação Educativa	1/2	9	1/2	8	1/2	8

**1.7 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantida qualidade e respetivas ligações eletrónicas.**

1. [Regulamento Interno](#)
2. [Projeto Educativo](#)
3. [Manual de Acolhimento](#)
4. [Plano Anual de Atividades](#)
5. [Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola \(PADDE\)](#)
6. [Regulamento dos Cursos Profissionais](#)
7. [Documento relativos ao EQAVET](#)

**1.8. Último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

Selo EQAVET, atribuído em 16/06/2020  
Selo EQAVET, renovado a 23/06/2023

## 1.9 Recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Relativamente à avaliação global, considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado. De acordo com os graus atribuídos verifica-se que os conceitos de EQAVET têm sido devidamente interpretados, implementados e verificados. A cultura da melhoria contínua está iniciada nas dimensões do AESV, contudo tem que continuar a ser fomentada uma crescente participação proativa dos *stakeholders* internos (Professores), assim como a dos externos (Empresas e Encarregados de Educação). De realçar o esforço por parte da equipa de Direção e Coordenação da Qualidade para a implementação dos processos e estratégia de inovação na educação, adequada aos princípios orientadores do sistema EQAVET.

Conforme anteriormente referido, a aprovação e implementação dos Centros Tecnológicos Especializados (CTE) nas áreas da Informática e Industrial constituem uma aposta estratégica do AESV na modernização da EFP. Estes investimentos têm vindo a potenciar o desenvolvimento de competências técnicas avançadas nos alunos, proporcionando ambientes de aprendizagem inovadores e mais alinhados com as necessidades do tecido empresarial e com os desafios da transformação tecnológica.

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade do AESV:

- a) Continuar a aumentar a visibilidade relativamente à oferta formativa;
- b) Procurar aumentar a quantidade de *stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais;
- c) Aumentar a relação entre os docentes e *stakeholders* e os *players* da região;
- d) Aumentar o envolvimento com os Pais e Encarregados de Educação;
- e) Aumentar a cooperação com e entre instituições EFP da região e a nível nacional;
- f) Aumentar a participação da escola na comunidade;
- g) Aumentar o acompanhamento do aluno finalista;
- h) Incrementar uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação interna e usar recursos de maior participação dos *stakeholders*;
- i) Aumentar a participação interdisciplinar entre os *stakeholders* internos;
- j) Aumentar a atitude empreendedora;
- k) Implementar projetos de mobilidade internacional;
- l) Divulgação dos resultados dos inquéritos de forma direta aos *stakeholders*;
- m) Incremento da participação ativa e proativa dos *stakeholders*, nomeadamente nos processos de adaptação dos conteúdos a desenvolver nas disciplinas;

- n) Aumentar a relação dos alunos do ensino profissional com os do ensino geral;
- o) Implementar o modelo de metodologia de projeto nos cursos profissionais;
- p) Desenvolver formação sobre os tipos de acesso ao ensino superior aos docentes de forma a potenciar os esclarecimentos diretos aos alunos;
- q) Aumentar a comunicação interna e externa (ex: criação de newsletter da escola).

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O AESV considerou/implementou a totalidade das medidas recomendadas no relatório final de verificação EQAVET, desenvolvendo as diversas ações/atividades que abaixo se descrevem.

Com o objetivo de **(a) continuar a aumentar a visibilidade da sua oferta formativa**, e na sequência do processo de concertação da rede de Oferta de Cursos Profissionais para o ano letivo 2026/2027, o AESV deu continuidade às diversas estratégias já implementadas em anos anteriores. Com os Centros Tecnológicos Especializados (CTE) das áreas de Informática e Industrial em pleno funcionamento, o AESV consolidou o seu compromisso com a inovação pedagógica e tecnológica, alinhando a sua atuação com os referenciais de qualidade do EQAVET, e da extinta Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), cujas atribuições e competências estão atualmente divididas por outras entidades, principalmente o IEPF e a DGERT. Procurando responder às exigências do mercado de trabalho e às necessidades do tecido empresarial e industrial da região, o Agrupamento tem vindo a adequar e a reforçar a sua oferta formativa, assumindo-se como um parceiro estratégico no desenvolvimento regional. Neste contexto, a oferta formativa para o próximo ano letivo foi alargada, quer ao nível do número de cursos, quer da sua diversificação, permitindo abranger um maior número de alunos e responder, de forma mais eficaz, às necessidades identificadas pelas empresas locais, através dos questionários aplicados e de contacto direto com as mesmas. Atendendo à reduzida dimensão demográfica do concelho, a prioridade do AESV continua a centrar-se na resposta às expectativas dos alunos e às necessidades das empresas da região.

Os CTE afirmam-se como polos dinamizadores do conhecimento e da qualificação, contribuindo para a melhoria das aprendizagens dos alunos e para a valorização das competências dos docentes, em resposta aos desafios da modernização tecnológica e industrial. As infraestruturas tecnológicas associadas aos cursos de Técnico de Informática-Sistemas e Técnico de Soldadura possibilitaram, ao longo do ano, uma utilização transversal e

versátil dos equipamentos, criando condições favoráveis à implementação de novas ofertas nas Áreas de Educação e Formação 481 – Ciências Informáticas e 521 – Metalurgia e Metalomecânica. A excelência do AESV é igualmente reforçada pelos diversos protocolos de cooperação estabelecidos com instituições de ensino superior, empresas, indústrias e outras entidades de referência, fortalecendo uma rede de parcerias que amplia oportunidades de aprendizagem e empregabilidade, contribuindo para a formação de profissionais preparados para os desafios atuais e futuros.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do AESV desenvolveu ações de divulgação da oferta formativa dirigidas aos alunos do 9.º ano de escolaridade, em contexto de orientação escolar e profissional, bem como aos respetivos encarregados de educação, em estreita articulação com os Diretores de Turma, que desempenham um papel fundamental na ligação entre a escola e as famílias.

A oferta formativa aprovada para o AESV foi amplamente divulgada nas três áreas profissionais autorizadas pela tutela: Metalomecânica (Soldadura), com os cursos de Técnico/a de Soldadura e Técnico/a de Desenho e Projeto/Design Industrial; Ciências Informáticas, com os cursos de Técnico/a de Informática de Gestão e Técnico/a de Desenvolvimento de Software; e Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (Ação Educativa). Esta divulgação está a ser realizada através da página eletrónica do AESV, das suas redes sociais (*Facebook*, *Instagram* e canal de *YouTube*), bem como através de suportes físicos e *outdoors* colocados em locais estratégicos da vila. Neste ano letivo, foram ainda produzidos novos materiais promocionais com fotografias dos próprios alunos dos cursos profissionais, conferindo maior autenticidade e proximidade à divulgação da oferta formativa.

No âmbito do alargamento contínuo das ações de promoção da oferta educativa, o AESV participou na Feira do Emprego de Sever do Vouga, realizada a 5 de maio de 2026. Esta iniciativa, promovida pela ADRIMAG em parceria com o AESV, o Município de Sever do Vouga e diversas entidades locais, incluindo empresas e IPSS, contou com a exposição de trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos cursos profissionais e com a dinamização de *workshops* pelos próprios alunos. O evento constituiu uma oportunidade privilegiada para divulgar a oferta formativa junto dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico (CEB) e do ensino secundário, em particular dos alunos do 9.º ano de escolaridade, potenciais candidatos aos cursos profissionais, bem como das suas famílias e da comunidade educativa em geral.

Também o *Dia do Profissional*, realizado a 28 de abril, voltou a assumir-se como um momento privilegiado de promoção da oferta formativa. A iniciativa permitiu aos alunos do 3.º CEB, especialmente aos do 9.º ano de escolaridade, visitar as salas específicas e oficinas dos diferentes cursos profissionais em funcionamento, proporcionando um contacto direto com as atividades desenvolvidas e contribuindo, simultaneamente, para o **reforço da interação entre os alunos do ensino profissional e os do ensino regular**, atividade que teve um

*feedback* bastante positivo, por parte dos alunos visitantes.

Por sua vez, a Câmara Municipal de Sever do Vouga continua a reforçar a sua parceria com o AESV através do projeto “Sever do Vouga – Capital da Soldadura”. Esta iniciativa visa, por um lado, formar mais jovens para o setor da metalomecânica, respondendo à escassez de mão de obra qualificada numa área de forte implantação no concelho e, por outro, assegurar a continuidade desta área de formação no AESV. O projeto contribui para garantir oportunidades de emprego aos jovens após a conclusão do curso e, simultaneamente, disponibilizar profissionais qualificados ao tecido empresarial local, onde a procura continua a ser significativa. Desta forma, promove-se a revitalização económica local, nacional e europeia, favorecendo a fixação de jovens no concelho e contrariando fenómenos como o envelhecimento populacional e a baixa densidade demográfica. Neste sentido, o Município tem vindo a desenvolver ações de divulgação do curso profissional de Técnico de Soldadura, tanto no concelho como nos concelhos limítrofes, recorrendo aos meios de comunicação regionais e a outras estratégias de promoção.

O **(b) aumento e a diversificação da rede de stakeholders externos, de âmbito regional, nacional e internacional**, constituiu uma das recomendações trabalhadas ao longo do presente ciclo de melhoria. Esta meta revelou-se exequível, impulsionada pelo crescimento do número de alunos a frequentar o curso profissional de Técnico de Informática-Sistemas e, no presente ano letivo, também pelo aumento significativo de alunos no curso de Técnico de Soldadura, cuja turma de 10.º ano integra 18 alunos. Apesar desta evolução positiva, e atendendo à necessidade de responder às necessidades de qualificação do tecido empresarial local, bem como de contribuir para a fixação da população jovem no concelho, a maioria dos *stakeholders* mantém-se estrategicamente concentrada ao nível regional. Ainda assim, verificou-se um reforço da rede de parceiros de âmbito nacional, comparativamente ao ano letivo anterior. O alargamento desta rede de parceiros permite diversificar as oportunidades de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e de inserção profissional dos alunos, proporcionando-lhes um leque mais vasto de opções para o desenvolvimento das suas competências e para a construção dos seus percursos profissionais futuros.

Com o objetivo de promover um **(c) crescente das relações entre os docentes, stakeholders e players da região**, foram realizadas diversas visitas de estudo e saídas de campo a empresas e instituições do concelho e de concelhos vizinhos. Estas iniciativas permitiram aos docentes aprofundar o conhecimento da realidade empresarial envolvente e estabelecer uma maior articulação entre os contextos de trabalho observados e os conteúdos das disciplinas das componentes científica e tecnológica. Para os alunos, estas visitas constituíram uma oportunidade privilegiada de contacto direto com potenciais entidades de acolhimento para a FCT e futura inserção profissional, contribuindo simultaneamente para o

enriquecimento das aprendizagens desenvolvidas em contexto escolar. Paralelamente, foram estabelecidos protocolos de colaboração com novos *stakeholders* e realizadas reuniões preparatórias com as entidades de acolhimento da FCT, reforçando a cooperação entre a escola e o tecido empresarial.

No âmbito do curso profissional de Técnico de Ação Educativa, assumiu particular relevância a dinamização dos projetos das Provas de Aptidão Profissional (PAP) nos Jardins de Infância do AESV e nos Jardins de Infância e creches de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) locais (APCDI e Santa casa da Misericórdia), nas freguesias de Sever do Vouga, Pessegueiro e Talhadas. Estes projetos foram concebidos e implementados em estreita articulação entre professores, educadores de infância e restantes profissionais dos contextos educativos envolvidos, tendo sido previamente identificadas as necessidades, interesses e potencialidades dos grupos de crianças. As intervenções desenvolvidas abordaram temáticas como a animação de intervalos, a gamificação, as emoções, a alimentação saudável, a migração, os hábitos de higiene e autocuidado, a leitura e o brincar, proporcionando experiências educativas significativas e adequadas às características dos públicos-alvo. Esta colaboração permitiu reforçar as relações entre a escola, os profissionais da educação e as entidades parceiras da comunidade, promovendo a partilha de conhecimentos, a adequação das práticas pedagógicas aos contextos reais de intervenção e uma maior aproximação entre a formação ministrada e as necessidades identificadas no terreno.

A participação ativa dos *stakeholders* no Conselho Geral, na Equipa EQAVET e nos júris das PAP continua a desempenhar um papel fundamental na consolidação destas relações, assegurando a representação de diferentes perspetivas e interesses nos processos de tomada de decisão e contribuindo para uma maior adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho.

O convite dirigido às famílias para assistirem às provas de defesa da PAP dos alunos do 12.º ano registou, neste ano letivo, uma adesão superior à verificada em anos anteriores. Esta participação permitiu reforçar o contacto entre famílias, docentes e representantes das empresas, favorecendo a partilha de experiências, opiniões e expectativas relativamente aos percursos formativos e profissionais dos alunos. No caso do curso de Técnico de Soldadura, as visitas às oficinas possibilitaram igualmente às famílias um contacto mais próximo com a realidade formativa dos seus educandos, proporcionando uma melhor compreensão do trabalho desenvolvido ao longo dos três anos de formação.

A participação dos alunos do curso de Técnico de Informática-Sistemas na dinamização da Academia Digital para Pais, teve como principal objetivo promover a literacia digital dos encarregados de educação e da comunidade, capacitando-os para uma utilização mais autónoma, segura e eficaz das tecnologias e dos serviços digitais utilizados no quotidiano. Esta

iniciativa permitiu aos alunos aplicar, em contextos reais, os conhecimentos e competências adquiridos ao longo do seu percurso formativo, consolidando competências técnicas relacionadas com ferramentas digitais, equipamentos informáticos e aplicações tecnológicas. Simultaneamente, contribuiu para o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente ao nível da comunicação, da resolução de problemas, do trabalho colaborativo, da responsabilidade e da cidadania ativa. A atividade constituiu ainda uma oportunidade para reforçar a ligação entre a escola e as famílias, promover a inclusão digital e evidenciar o papel dos alunos enquanto agentes ativos de partilha de conhecimento e de apoio à comunidade.

No âmbito da promoção da cidadania ativa, do desenvolvimento pessoal e social e da prevenção de comportamentos de risco, o AESV aderiu à formação *Castelos de Risco*, patrocinada pela Câmara Municipal de Sever do Vouga, e promovida/dinamizada pela **AHMA – Associação Humanitária Mão Amiga**, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sediada em Albergaria-a-Velha, com vista a dinamizar com os alunos, designadamente dos cursos profissionais o projeto **Teen Building**. Este programa, dirigido a jovens do ensino secundário, assenta numa metodologia de ação-reflexão, recorrendo a dinâmicas de grupo e ao trabalho colaborativo como instrumentos de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de liderança. Foram selecionados alunos dos cursos profissionais de Técnico de Ação Educativa e de Técnico de Informática-Sistemas, que participaram em sessões de formação dinamizadas por técnicos especializados, da ARISCO, parceiros da AHMA, tendo posteriormente também estes assumido o papel de jovens mentores e influenciadores positivos junto dos alunos mais novos. Através da dinamização de atividades e da partilha de experiências, estes alunos contribuíram para a sensibilização dos seus pares relativamente à adoção de comportamentos saudáveis e à prevenção de situações de risco. A participação neste projeto revelou-se particularmente relevante para o desenvolvimento de competências transversais essenciais ao percurso académico, pessoal e profissional dos alunos, designadamente ao nível da comunicação, liderança, cooperação, resolução de problemas, tomada de decisão, responsabilidade social e cidadania ativa. Simultaneamente, promoveu o bem-estar, a integração social e o envolvimento dos jovens na comunidade educativa, reforçando o seu papel enquanto agentes de mudança e promotores de valores de cidadania responsável.

Com o objetivo de **(n) aumentar a relação dos alunos do ensino profissional com os do ensino geral**, destacam-se diversas atividades conjuntas desenvolvidas ao longo do ano letivo. Entre estas, salienta-se a visita de estudo realizada à Casa da Arquitetura, à Casa da Música e ao Turismo Industrial de São João da Madeira, que envolveram alunos do curso profissional de Técnico de Ação Educativa e de Artes Visuais. Esta iniciativa promoveu a partilha de experiências entre alunos de diferentes percursos formativos, estimular o trabalho colaborativo e contribuir para uma maior integração dos alunos do ensino profissional na

dinâmica global do Agrupamento. Neste âmbito, destaca-se igualmente o desenvolvimento de um projeto de PAP por uma aluna do curso de Técnico de Ação Educativa, implementado com alunos do 7.º ano, potenciando a interação entre diferentes níveis de ensino e a aplicação prática das competências adquiridas. Acresce ainda a participação ativa dos alunos dos cursos profissionais no *Dia do Agrupamento*, durante o qual os Laboratórios de Informática e as Oficinas estiveram abertos à comunidade educativa para divulgação dos projetos e atividades desenvolvidos, e a participação dos alunos, nos Jogos Escolares, em equipas formadas entre alunos dos cursos profissionais e do ensino geral. As alunas do curso de Técnico de Ação Educativa dinamizaram igualmente diversas atividades dirigidas à comunidade escolar, reforçando a visibilidade dos cursos profissionais e a relação entre estes alunos e os do ensino geral. Importa ainda destacar o envolvimento dos alunos dos cursos profissionais na Associação de Estudantes, em estreita colaboração com os restantes alunos do AESV. Esta participação tem contribuído para o fortalecimento do espírito de pertença, para o desenvolvimento de competências de cidadania e liderança e para uma representação mais inclusiva e participativa da comunidade escolar.

A **(e) cooperação com instituições de EFP e com diferentes entidades da comunidade local, regional, nacional** constitui uma dimensão relevante da estratégia do AESV para a promoção de uma formação de qualidade, alinhada com as necessidades dos alunos e do mercado de trabalho. Ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas diversas iniciativas de colaboração que contribuíram para enriquecer os processos de ensino e aprendizagem e para reforçar a ligação entre a escola, o tecido empresarial e outras instituições educativas. Neste contexto, destaca-se a visita de empresários e representantes de empresas, através da realização de *workshops*, nomeadamente o que decorreu para os alunos do 12.º ano do curso de Técnico de Soldadura, sobre "Orçamentos", que permitiu, aos alunos, realizar o seu orçamento do projeto da PAP, com mais rigor e conhecimento.

As visitas de estudo a empresas locais e regionais e a participação nos *Dias Abertos* da Universidade de Aveiro e do Instituto Politécnico de Viseu constituíram importantes oportunidades de aprendizagem e de orientação vocacional para os alunos dos cursos profissionais. Estas iniciativas possibilitaram aos alunos conhecer a oferta formativa do ensino superior, os recursos disponíveis e as oportunidades de prosseguimento de estudos, contribuindo para uma tomada de decisão mais informada relativamente aos seus percursos académicos e profissionais.

A participação de representantes das empresas nos júris das PAP constitui igualmente uma prática consolidada, permitindo integrar perspetivas externas na avaliação dos projetos apresentados pelos alunos e reforçando a aproximação entre a formação desenvolvida na escola e as necessidades do mercado de trabalho. Este ano, a defesa da PAP do curso de Técnico de Informática-Sistemas contou com a presença de ex-alunos, um dos quais

atualmente a frequentar o ensino superior, que partilhou conselhos e recomendações com os atuais alunos, incentivando-os à persistência e ao investimento nas suas competências. Esta iniciativa reforçou a ligação entre os diplomados e a escola, constituindo um importante contributo para a orientação vocacional e para a valorização dos percursos de sucesso dos antigos alunos.

A participação no projeto Erasmus+ tem constituído uma importante mais-valia para o AESV, promovendo a internacionalização da escola, o intercâmbio de experiências e a cooperação com instituições de ensino e formação de diferentes países europeus. Estas iniciativas têm contribuído para o desenvolvimento de competências profissionais, pedagógicas, sociais e interculturais dos docentes envolvidos, que posteriormente disseminam os conhecimentos e as boas práticas adquiridas junto da comunidade educativa. Neste contexto, destaca-se a visita de duas professoras finlandesas ao AESV durante o presente ano letivo, proporcionando uma valiosa oportunidade de partilha de experiências, metodologias e práticas educativas. Este momento de aprendizagem mútua permitiu aprofundar o conhecimento de diferentes realidades educativas, reforçar as redes de cooperação internacional e promover a reflexão sobre estratégias inovadoras aplicáveis aos processos de ensino e aprendizagem.

Estas iniciativas refletem o compromisso do AESV com o trabalho colaborativo, a participação ativa dos *stakeholders* e a construção de parcerias sustentadas, que constituem fatores essenciais para a melhoria contínua da qualidade da EFP, para o reforço da empregabilidade dos diplomados e para a adequação da oferta formativa às necessidades da comunidade e do tecido empresarial.

A **(i) interdisciplinaridade entre os *stakeholders* internos** tem vindo a ser progressivamente reforçada através da implementação dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), promovendo o trabalho colaborativo entre docentes de diferentes áreas disciplinares, alunos e técnicos especializados. Esta abordagem tem contribuído para o desenvolvimento de aprendizagens mais integradas, significativas e contextualizadas, potenciando simultaneamente o desenvolvimento de competências transversais. Como exemplo desta dinâmica, destaca-se o DAC desenvolvido na turma do 10.º ano do curso de Técnico de Informática-Sistemas, que envolveu as disciplinas de Área de Integração, Física e Química e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). No âmbito deste projeto, os alunos elaboraram a “Tabela de Mim”, um trabalho que articulou as suas características físicas, psicológicas e pessoais com as propriedades dos elementos químicos da Tabela Periódica, promovendo a reflexão sobre a identidade individual através de uma abordagem interdisciplinar e criativa. O produto final foi apresentado e exposto na Biblioteca Escolar, permitindo a sua divulgação junto da comunidade educativa. Importa igualmente destacar o papel das professoras bibliotecárias, que têm colaborado ativamente com os alunos dos cursos profissionais, nomeadamente no apoio ao

desenvolvimento das PAP. Neste âmbito, foram dinamizadas sessões de capacitação sobre a utilização crítica e responsável de ferramentas de Inteligência Artificial, contribuindo para o desenvolvimento das competências digitais dos alunos e para a melhoria da qualidade dos trabalhos realizados. Também os alunos do 10.º ano do curso de Técnico de Informática-Sistemas e do curso de Técnico de Soldadura e os do 11.º ano do curso de Técnico de Informática-Sistemas participaram numa Oficina Interativa à Distância sobre a Inteligência Artificial na Escola e visitaram a exposição interativa “IA e Redes: o que não vês”, na Biblioteca Escolar.

O **(m) Incremento da participação ativa e proativa dos diferentes intervenientes educativos** foi reforçada através da aplicação dos projetos de PAP em contextos reais, da recolha de *feedback* junto das entidades parceiras e da realização da pré-apresentação das PAP aos encarregados de educação. Os contributos recolhidos permitiram ajustar estratégias, aperfeiçoar projetos e adequar conteúdos e práticas às necessidades observadas nos contextos de intervenção, promovendo uma cultura de melhoria contínua.

Simultaneamente, estas ações reforçaram o desenvolvimento de uma **(j) atitude empreendedora** por parte dos alunos, traduzida na capacidade de iniciativa, autonomia na execução de tarefas e envolvimento em processos de inovação pedagógica e tecnológica. Esta postura foi especialmente evidente nos contextos em que os alunos prestaram apoio informático à implementação e manutenção dos equipamentos no âmbito do programa Escola Digital, mormente os alunos do curso de Técnico de Informática-Sistemas. O desenvolvimento das PAP, a participação no concurso de ideias “Lança o teu futuro”, promovido pela estrutura municipal VougaPark, e a implementação autónoma de atividades educativas e de animação contribuíram para o reforço da atitude empreendedora dos alunos. Os alunos demonstraram iniciativa, criatividade, capacidade de organização, resolução de problemas e adaptação a diferentes contextos, competências essenciais para a futura integração profissional.

A **(k) implementação de projetos de mobilidade internacional** tem assumido uma importância crescente na estratégia de desenvolvimento do AESV. Neste âmbito, destacam-se os projetos *Diverse Minds*, *United Hearts (DMUH)* e *IDEIA+ (Inteligência Digital e Emocional para a Inovação e a Aprendizagem*, igualmente concebido pela Equipa Erasmus+ do AESV e desenvolvidos no quadro do programa Erasmus+), cuja relevância é reforçada pela participação de docentes que lecionam nos cursos profissionais e da Subdiretora e da Diretora do AESV, a primeira enquanto representante das Outras Ofertas Qualificantes no Conselho Pedagógico e a segunda na qualidade de representante da própria instituição. Esta participação tem permitido alargar o impacto das aprendizagens e das boas práticas adquiridas, potenciando a sua disseminação e integração nos processos educativos e organizacionais do AESV. Mormente este último projeto constitui uma resposta estratégica aos desafios educativos atuais, incidindo particularmente na inovação pedagógica, na

transformação digital, na promoção da equidade e no reforço do bem-estar emocional da comunidade educativa. Num contexto escolar inserido numa realidade semirrural, o projeto procura promover práticas educativas mais inclusivas, personalizadas e inovadoras, capazes de responder à diversidade de perfis e necessidades dos alunos. Para tal, propõe a articulação entre a Inteligência Artificial e a Inteligência Emocional como ferramentas complementares para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, o desenvolvimento de competências para o século XXI e o reforço da participação ativa dos alunos numa sociedade cada vez mais global e tecnologicamente exigente.

Por outro lado, a natureza prática e colaborativa das atividades associadas aos CTE e ao projeto Escola Digital permitiu **(o) implementar com eficácia a metodologia de projeto nos cursos profissionais**, estas iniciativas proporcionaram aos alunos experiências de aprendizagem autênticas e contextualizadas, promovendo a resolução de problemas reais, o trabalho em equipa, a autonomia, o sentido de responsabilidade e o desenvolvimento de competências técnicas e transversais alinhadas com as exigências do mercado de trabalho. O envolvimento dos alunos no apoio à operacionalização do programa Escola Digital constituiu uma oportunidade privilegiada para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em contexto de formação, permitindo-lhes colaborar ativamente na resposta às necessidades tecnológicas da comunidade educativa e desenvolver competências relevantes para o seu futuro percurso profissional. Em síntese, a implementação do CTE de Informática e a participação dos alunos em atividades associadas ao programa Escola Digital contribuíram para a modernização pedagógica do Agrupamento, reforçando a cultura de participação, a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, a inovação nos processos de ensino e aprendizagem e a capacitação tecnológica da comunidade educativa.

A metodologia de projeto foi igualmente concretizada através do desenvolvimento, implementação e avaliação das PAP, que constituem um momento privilegiado de integração e mobilização das aprendizagens realizadas ao longo do percurso formativo. Através da conceção e concretização de projetos em contexto real, os alunos demonstraram a sua capacidade para articular conhecimentos das diferentes componentes de formação, aplicar competências técnicas específicas e desenvolver competências de planeamento, comunicação, criatividade, autonomia e resolução de problemas. Esta abordagem contribuiu para uma formação mais significativa e próxima dos contextos profissionais, favorecendo a preparação dos alunos para a inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos.

A **(f) participação da escola na comunidade** tem contribuído para a promoção e valorização da marca AESV, bem como para o **(m) incremento da participação ativa e proativa dos stakeholders** no processo educativo e formativo. Neste contexto, destaca-se a constituição dos júris das PAP, procurando-se integrar representantes de reconhecida

competência e experiência nas áreas dos diferentes perfis profissionais, fortalecendo a articulação entre a escola e o tecido empresarial e institucional. Verifica-se, igualmente, um crescente envolvimento dos docentes dos conselhos de turma na orientação dos projetos e na preparação dos alunos para a sua apresentação perante o júri, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, pessoais e comunicativas. Este trabalho foi complementado pela intervenção da Técnica de Animação Sociocultural do AESV, através de sessões de acompanhamento e mentoria dirigidas aos alunos do ensino profissional.

Ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas diversas atividades que reforçaram a presença do AESV na comunidade, nomeadamente através da dinamização de projetos educativos em jardins de infância (do AESV e de IPSS do concelho) e no Centro de Apoio à Aprendizagem-Unidade de Apoio à Multideficiência, da participação em iniciativas culturais e industriais e da divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos. Estas ações contribuíram para **aumentar a visibilidade da oferta formativa** do ensino profissional, **fortalecer as relações de parceria com entidades externas** e promover uma imagem positiva do AESV junto da comunidade, evidenciando a qualidade da formação ministrada e o seu contributo para o desenvolvimento local.

Com o objetivo de promover um **(d) maior envolvimento com pais e encarregados de educação** no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos, bem como na vida escolar do AESV, tem sido reforçada a articulação entre a escola e as famílias, procurando estreitar relações e potenciar uma intervenção conjunta na resolução de dificuldades de aprendizagem, integração e adaptação escolar. Neste âmbito, o AESV tem apostado na manutenção de contactos regulares com os encarregados de educação, através dos Diretores de Turma, recorrendo a diferentes canais de comunicação, nomeadamente reuniões presenciais, contactos telefónicos, correio eletrónico e à plataforma Microsoft Teams, que possibilita igualmente a realização de videochamadas com alunos e respetivos encarregados de educação. Estas estratégias têm contribuído para o reforço da comunicação interna e externa e para uma maior proximidade entre a escola e as famílias. O envolvimento dos encarregados de educação, como já acima referido, foi também incentivado através da participação nas sessões de defesa das PAP, que continuam a decorrer em regime aberto à comunidade educativa. Registou-se, neste ano letivo, um aumento da presença das famílias, evidenciando um maior interesse e acompanhamento do percurso formativo dos seus educandos. Paralelamente, os alunos dos restantes anos dos cursos de EFP assistiram às provas de defesa das PAP, proporcionando-lhes uma oportunidade de contacto com exemplos de boas práticas e de desenvolvimento de competências pessoais e comunicativas, essenciais para o seu futuro percurso académico e profissional.

No caso específico do curso de Técnico de Soldadura, os encarregados de educação

presentes, bem como os elementos do júri, foram convidados a visitar as oficinas, permitindo-lhes conhecer de forma mais próxima o contexto formativo dos alunos, os equipamentos utilizados e os projetos desenvolvidos. Esta iniciativa contribuiu para dar visibilidade ao trabalho realizado, destacando-se os projetos que tiveram impacto significativo na comunidade escolar, nomeadamente ao nível da melhoria das condições de trabalho nas oficinas. Por sua vez, o mesmo foi reforçado e alargado, no *Dia do Agrupamento*, em que também os elementos da comunidade educativa foram convidados a conhecer essas instalações, bem como as do CTE de Informática.

Por sua vez, a divulgação sistemática das atividades, projetos e resultados alcançados pelos cursos profissionais permitiu reforçar a comunicação com os diversos *stakeholders* e **(a) aumentar a visibilidade da oferta formativa** do AESV.

O objetivo de promover uma **(f) maior participação da escola na comunidade** foi amplamente alcançado e superado, através do desenvolvimento de projetos e soluções que responderam a necessidades concretas da comunidade envolvente. Destacam-se, neste âmbito, os trabalhos realizados pelos alunos dos cursos de Técnico de Soldadura e de Técnico de Informática-Sistemas, anteriormente descritos, os quais evidenciaram a aplicação prática das competências adquiridas em contexto formativo e o seu contributo para a melhoria de diferentes contextos e serviços.

As atividades desenvolvidas favoreceram a interação dos alunos com diferentes públicos e entidades parceiras, reforçando a ligação entre a escola e a comunidade e contribuindo para a valorização social da formação profissional. Simultaneamente, constituíram oportunidades relevantes para o estabelecimento e fortalecimento de contactos com entidades de acolhimento e potenciais empregadores, promovendo a empregabilidade dos alunos e a adequação da formação às necessidades do contexto socioeconómico envolvente.

O AESV continua a investir no **(h) uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação externa e interna**, como instrumentos estratégicos de comunicação, colaboração e acompanhamento pedagógico, **reforçando os canais de comunicação interna e externa e a usar recursos de maior participação dos stakeholders**. Neste âmbito, destacam-se o correio eletrónico institucional e a plataforma Microsoft Teams, amplamente utilizados para facilitar a comunicação, a partilha de informação e o acompanhamento das atividades educativas. A plataforma Teams assume um papel particularmente relevante no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, permitindo um acompanhamento mais diferenciado e personalizado dos alunos e potenciando práticas de avaliação pedagógica, através de ferramentas diversificadas de feedback. Esta plataforma possibilita ainda que os alunos recebam materiais e realizem tarefas, sendo dado o *feedback*, em função das suas necessidades e do

desenvolvimento das aprendizagens e competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Simultaneamente, promove um maior envolvimento das famílias, facilitando o acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e a sua participação em processos de auscultação e tomada de decisão, nomeadamente através da aplicação de questionários.

Ao nível da comunicação externa, a página eletrónica do AESV e as redes sociais institucionais — *Facebook*, *Instagram* e canal de *YouTube* — constituem importantes meios de divulgação de atividades, projetos e resultados, contribuindo para uma maior proximidade com a comunidade educativa e com os parceiros externos. Importa ainda salientar a disponibilização, na página eletrónica do AESV, de uma **Caixa de Sugestões**, destinada à recolha de elogios, sugestões e reclamações, promovendo a participação dos *stakeholders* e fornecendo informação relevante para os processos de monitorização, avaliação e melhoria contínua desenvolvidos no âmbito do sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET.

Por forma a dar um **(g) maior acompanhamento ao aluno finalista**, os docentes planificaram e organizaram uma visita à Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, realizada anualmente na Exponor. Esta iniciativa permitiu aos alunos contactar com uma oferta diversificada de percursos de educação e formação, instituições de ensino superior, entidades formadoras e empregadores, favorecendo a construção de projetos pessoais e profissionais mais informados e sustentados. A participação na feira proporcionou igualmente oportunidades de interação com representantes de empresas, instituições e outros jovens, contribuindo para uma melhor compreensão das exigências do mercado de trabalho e das possibilidades de qualificação e especialização. Esta atividade constituiu, assim, um importante mecanismo de aproximação entre a escola, os alunos e os diferentes *stakeholders* externos, reforçando a cooperação com entidades do sistema educativo e empresarial, tanto a nível regional como nacional. Complementarmente, os alunos participaram na Feira do Emprego do Concelho e em diversos *workshops* temáticos, onde tiveram acesso a informação relevante sobre competências valorizadas pelos empregadores, processos de recrutamento, oportunidades de emprego e percursos de formação pós-secundária. Estas ações contribuíram para o desenvolvimento da sua capacidade de tomada de decisão relativamente ao futuro académico e profissional. No âmbito da orientação escolar e profissional, foram ainda promovidas sessões de esclarecimento sobre os exames nacionais e as condições de acesso ao ensino superior, dirigidas aos alunos. Estas sessões foram complementadas por uma ação específica destinada aos Diretores de Turma e Diretores de Curso dos cursos profissionais, visando o reforço das suas competências de acompanhamento e aconselhamento dos alunos. Desta forma, foi possível assegurar uma disseminação mais eficaz da informação e um apoio mais consistente e fundamentado ao longo do percurso escolar. A Coordenadora dos Cursos Profissionais acompanhou os alunos no processo de

inscrição para os Exames Nacionais, proporcionando-lhes maior segurança e confiança ao longo de todo o procedimento.

As iniciativas desenvolvidas contribuíram para reforçar os mecanismos de orientação vocacional e profissional, apoiar a definição de percursos de transição para o ensino superior ou para o mercado de trabalho e promover uma resposta educativa alinhada com as necessidades dos alunos e com as expectativas dos diferentes parceiros externos.

Com o objetivo de promover a integração, o sucesso escolar e a valorização dos percursos de EFP, a Subdiretora do AESV e a Coordenadora dos Cursos Profissionais e Coordenadora da Equipa EQAVET realizaram, no início do ano letivo, uma visita a todas as turmas dos Cursos Profissionais. Esta iniciativa teve como principais finalidades conhecer os alunos, fortalecer a proximidade entre os mesmos e as estruturas de coordenação pedagógica, identificar precocemente necessidades de acompanhamento e incentivar a adoção de atitudes conducentes ao sucesso escolar. Simultaneamente, procurou-se sensibilizar os alunos para a importância da excelência académica, promovendo a sua participação no Quadro de Excelência e o acesso à Bolsa de Mérito. O contacto direto estabelecido desde o início do ano letivo contribuiu para a criação de relações de maior confiança e proximidade, facilitando um acompanhamento mais personalizado ao longo do percurso formativo. Esta abordagem permitiu identificar de forma mais célere dificuldades académicas, pessoais ou motivacionais, possibilitando a implementação de estratégias de apoio adequadas e potenciadoras do sucesso escolar. No caso das turmas dos 11.º e 12.º anos, foi igualmente realizado um balanço dos anos letivos anteriores, com vista à identificação de constrangimentos, necessidades e oportunidades de melhoria. A informação recolhida permitiu definir respostas mais ajustadas às situações identificadas, contribuindo para a melhoria contínua dos processos educativos e formativos. Relativamente às turmas do 10.º ano, foram auscultadas as expectativas dos alunos relativamente ao curso profissional escolhido, através de momentos de diálogo e da aplicação de questionários por inquérito. Esta recolha sistemática de informação permitiu compreender melhor as motivações, expectativas e necessidades dos alunos, clarificar dúvidas existentes e adequar as estratégias de acompanhamento às características específicas de cada grupo.

A **(I) divulgação dos resultados dos inquéritos** e dos indicadores de desempenho dos cursos profissionais constitui uma prática regular de monitorização e melhoria contínua no âmbito do sistema de garantia da qualidade EQAVET. Numa primeira fase, os resultados são analisados e discutidos em reunião da Equipa EQAVET, órgão que integra representantes dos diferentes *stakeholders* internos e externos, promovendo uma reflexão participada sobre os resultados alcançados, os pontos fortes identificados e as oportunidades de melhoria. Posteriormente, a informação é sistematizada em relatórios e divulgada à comunidade educativa através dos diversos canais de comunicação do AESV. Esta disseminação é efetuada, nomeadamente, através das

súmulas do Conselho Pedagógico, partilhadas com docentes e técnicos superiores, garantindo a transparência dos processos e o envolvimento dos diferentes intervenientes na análise dos resultados.

Com o objetivo de reforçar a participação dos parceiros externos e consolidar a articulação com o tecido empresarial, foi ainda solicitado aos Diretores de Curso que procedessem à divulgação dos principais resultados do AESV junto das entidades parceiras com as quais mantêm uma relação de proximidade. Foram partilhados indicadores relevantes, designadamente as taxas de conclusão, as taxas de desistência e os dados relativos à inserção dos diplomados no mercado de trabalho e/ou ao prosseguimento de estudos.

## No que concerne ao ciclo de formação 2022/2025, concluiu-se o seguinte:

– Relativamente ao indicador **4 – taxa de conclusão dos cursos** –, verifica-se que, relativamente ao **ciclo formativo 2022/2025**, a taxa de conclusão foi de 72%, valor inferior à meta definida de 80%. A análise dos resultados evidencia que este desempenho foi influenciado, em particular, pelos resultados obtidos numa das turmas do Curso Profissional de Técnico de Informática-Sistemas. Ao longo do ciclo formativo, registaram-se situações de absentismo, reduzido envolvimento nas atividades escolares, dificuldades ao nível do cumprimento das regras de assiduidade e participação, bem como a manifestação de interesses divergentes dos escolares. Estes fatores contribuíram para que alguns alunos não concluíssem o curso dentro do período previsto, apesar das medidas de acompanhamento e apoio implementadas pela escola, envolvendo a Direção, os Diretores de Turma, os Diretores de Curso e os docentes.

– Para o ciclo formativo 2023-2026, a meta de 80% foi mantida, por se considerar um objetivo realista e alinhado com a estratégia de melhoria contínua da oferta formativa. A sua definição teve em consideração os resultados alcançados nos últimos ciclos formativos e os constrangimentos socioeconómicos que continuam a afetar alguns alunos e respetivas famílias, conduzindo, em determinados casos, ao ingresso precoce no mercado de trabalho antes da conclusão da formação. No âmbito das ações de melhoria, foi reforçada a divulgação, junto dos alunos e encarregados de educação, dos mecanismos de reconhecimento e valorização do mérito escolar, designadamente a Bolsa de Mérito e o Quadro de Excelência, procurando-se, desta forma, promover o sucesso escolar, reforçar a motivação para a conclusão dos cursos e contribuir para a redução das situações de desistência e abandono.

– No tangente ao indicador **4a) – taxa de desistência/abandono em cursos EFP**, os dados analisados permitem concluir que, no ciclo **formativo 2022/2025**, a taxa de desistência/abandono situou-se nos 19%, valor superior à meta estabelecida de 14%. A análise dos processos individuais e das situações de abandono permite identificar diversos fatores explicativos para este resultado, destacando-se os constrangimentos socioeconómicos de algumas famílias, que conduzem, em determinados casos, ao ingresso precoce dos alunos no mercado de trabalho. Verificaram-se igualmente situações de mudança de residência e transferência para outros estabelecimentos de ensino, representando estas últimas a maioria dos casos registados.

Com o objetivo de prevenir o abandono escolar e promover a permanência dos alunos nos cursos profissionais, o AESV tem vindo a reforçar uma estratégia de

acompanhamento próximo e individualizado, envolvendo docentes, Diretores de Turma, Diretores de Curso, Coordenação dos Cursos Profissionais e a Direção. Esta intervenção assenta na identificação precoce de sinais de risco e na mobilização célere dos recursos e serviços de apoio disponíveis.

Neste âmbito, foram acionados, sempre que necessário, os serviços técnico-pedagógicos do AESV, designadamente os serviços de psicologia, serviço social, animação sociocultural e mediação linguística e cultural. A intervenção destes serviços permitiu responder a situações relacionadas com dificuldades de integração, conflitos interpessoais, dúvidas vocacionais, vulnerabilidades socioeconómicas e necessidades específicas de alunos provenientes de contextos migratórios, contribuindo para uma resposta mais integrada e ajustada às necessidades identificadas. Paralelamente, manteve-se uma monitorização regular da assiduidade e do percurso escolar dos alunos sinalizados como estando em risco de abandono, complementada por um contacto sistemático com os encarregados de educação. Para o efeito, foram utilizados diversos canais de comunicação, designadamente as plataformas digitais institucionais e as funcionalidades disponibilizadas pelo Programa Alunos, promovendo uma maior proximidade entre a escola e as famílias e reforçando o acompanhamento dos percursos formativos.

No âmbito da melhoria contínua e com vista à redução da taxa de abandono nos cursos de EFP, o AESV pretende dar continuidade às medidas de acompanhamento individualizado atualmente implementadas e retomar iniciativas de carácter motivacional e de aproximação ao mercado de trabalho. Entre estas destacam-se o reforçar das atividades *Back to School*, que consiste na vinda à escola de ex-alunos dos cursos profissionais para partilharem testemunhos sobre a importância da conclusão da formação para a sua integração profissional, e a iniciativa *AESV com Vida*, que promove o contacto dos alunos com empresários e entidades empregadoras da região – através da ida dos alunos ao chão de fábrica/empresas ou a vinda destes às oficinas/salas de aula –, valorizando a relevância das qualificações de nível IV para a empregabilidade e progressão profissional.

Estas ações enquadram-se na estratégia de promoção do sucesso educativo no AESV, reforçando a conclusão dos percursos formativos e a redução sustentada das taxas de desistência e abandono escolar.

Relativamente ao indicador **5 – taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP** –, e no respeitante ao **ciclo formativo 2022/2025**, são observados resultados globalmente positivos no que respeita à integração dos diplomados no mercado de trabalho e/ou no prosseguimento de estudos. Os dados recolhidos indicam uma taxa de colocação de 65% três meses após a conclusão dos cursos, valor que aumenta para 83% decorridos seis meses. Estes resultados evidenciam uma evolução positiva da empregabilidade dos diplomados e constituem um indicador da adequação da oferta formativa do AESV às necessidades do tecido

empresarial local e regional, bem como às expectativas e projetos de vida dos alunos. Destaca-se, em particular, o curso profissional de Técnico de Soldadura, cujos diplomados registaram uma taxa de colocação de 100% nos primeiros três meses após a conclusão do curso. Este resultado reforça a pertinência da oferta formativa disponibilizada pelo AESV e confirma a elevada procura destes profissionais por parte das empresas da região. Importa igualmente salientar que 17% dos diplomados optaram pelo prosseguimento de estudos no ensino superior, evidenciando que os cursos profissionais constituem não apenas uma via de qualificação e inserção profissional, mas também uma oportunidade de continuidade dos percursos académicos.

Os resultados obtidos permitem concluir que a oferta de EFP do AESV continua a responder de forma adequada às necessidades do mercado de trabalho e às aspirações dos alunos, contribuindo para a sua integração socioprofissional e para a valorização das suas qualificações.

- Quanto ao indicador **6 – utilização das competências adquiridas no local de trabalho** –, o AESV continuará a apostar no desenvolvimento e consolidação das competências técnicas, pessoais e sociais dos alunos ao longo do seu percurso formativo, promovendo a sua articulação com os contextos reais de trabalho.

A informação recolhida junto dos diplomados e das entidades empregadoras revela que os conhecimentos técnicos, as competências práticas e as competências transversais adquiridas ao longo da formação têm contribuído para uma integração eficaz no mercado de trabalho e para um desempenho profissional ajustado às funções desempenhadas. Os resultados alcançados refletem o esforço contínuo do AESV na promoção de uma formação alinhada com as necessidades do tecido empresarial local e regional, através da atualização das práticas pedagógicas, da realização da FCT e do estabelecimento de parcerias com entidades empregadoras que colaboram ativamente na formação dos alunos.

Com vista à melhoria contínua deste indicador, o AESV continuará a reforçar a articulação com os parceiros externos, promovendo a participação das empresas na definição e avaliação das competências mais valorizadas pelo mercado de trabalho. Serão igualmente potenciadas iniciativas que aproximem os alunos da realidade profissional, nomeadamente visitas de estudo, palestras, *workshops* técnicos, projetos em colaboração com empresas e testemunhos de antigos alunos e empregadores.

No que concerne à **média das avaliações obtidas nas PAP, realizadas no ciclo de formação 2022/2025**, foi de 15,29 valores, superior à observada no ciclo formativo anterior (13,50 valores). Esta evolução positiva evidencia uma melhoria do desempenho dos alunos na conceção, desenvolvimento, apresentação e defesa dos seus projetos, refletindo o trabalho desenvolvido ao longo do percurso formativo. Os resultados alcançados poderão estar associados às estratégias implementadas pelo AESV no âmbito da preparação dos alunos para a PAP,

nomeadamente através da realização de *workshops*, sessões de orientação e atividades de simulação, que contribuiram para o reforço das competências técnicas, comunicacionais e de apresentação em público. Paralelamente, tem sido promovida uma abordagem pedagógica cada vez mais articulada e interdisciplinar, envolvendo o Conselho de Turma na identificação e superação das dificuldades diagnosticadas. Destaca-se, igualmente, o aumento das práticas associadas aos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), potenciando o desenvolvimento de projetos integradores e a mobilização de aprendizagens provenientes de diferentes áreas disciplinares.

Quanto ao trabalho desenvolvido na **FCT pelos alunos do ciclo formativo 2022/2025**, a média das classificações foi de 14,85 valores, registando-se uma ligeira diminuição face ao ciclo anterior (15,15 valores). Contudo, esta variação não compromete a avaliação globalmente positiva do desempenho dos alunos em contexto profissional. A análise dos resultados obtidos pelas entidades de acolhimento continua a evidenciar níveis satisfatórios de desempenho, autonomia e capacidade de adaptação dos alunos às exigências dos contextos de trabalho. Para além das competências técnicas específicas de cada área de formação, os alunos demonstram competências transversais valorizadas pelas entidades empregadoras, nomeadamente ao nível do trabalho em equipa, da responsabilidade e da comunicação. Estes resultados refletem o investimento continuado do AESV na implementação de metodologias ativas de aprendizagem, designadamente o trabalho de projeto, a aprendizagem baseada em problemas e a participação dos alunos em atividades e projetos de natureza prática, dentro e fora do contexto escolar.

O AESV manterá o compromisso de reforçar as estratégias de articulação curricular, de aproximação ao tecido empresarial e de promoção de experiências formativas significativas, com vista à melhoria contínua dos resultados obtidos na PAP e na FCT e ao fortalecimento da empregabilidade dos seus diplomados.

No âmbito da FCT dos cursos profissionais do AESV, foi aplicado um **questionário às entidades de acolhimento de alunos estagiários no ano letivo 2023/2024**, com o objetivo de aferir a qualidade da formação prestada, o desempenho dos estagiários e a articulação entre a escola e os parceiros externos. No que diz respeito à adequação da formação às necessidades das entidades de acolhimento, a totalidade das respostas evidenciou satisfação ou muita satisfação quanto ao alinhamento dos cursos e perfis formativos com as exigências do setor, à preparação dos alunos e à correspondência entre os conhecimentos adquiridos em contexto escolar e as exigências do trabalho real. O desempenho dos estagiários foi igualmente muito valorizado pelas entidades, destacando-se aspetos como a capacidade de planeamento e organização, o sentido de responsabilidade, a autonomia e a capacidade de trabalho em equipa. A prestação global dos alunos em estágio foi considerada muito satisfatória por 83,3% das entidades inquiridas. Também a organização e o acompanhamento da FCT, por parte do AESV,

mereceram uma avaliação muito positiva. Entre os principais pontos fortes identificados pelas entidades destacam-se a capacidade de resposta na resolução de situações/problemas e o número de visitas de acompanhamento realizadas ao longo do período de estágio.

Destaca-se que todas as entidades manifestaram disponibilidade para continuar a acolher alunos estagiários em futuros anos, evidenciando a confiança na escola e na qualidade da formação ministrada. Relativamente à possibilidade de integração profissional destes alunos, 50% das entidades indicaram que os contratariam para trabalhar na sua organização, enquanto os restantes 50% referiram que ponderariam essa possibilidade. As sugestões apresentadas foram no sentido de trabalhar competências como a autoconfiança e a criatividade; o desenvolvimento de projeto com a aplicação dos conhecimentos adquiridos e a implementação da FCT ao longo do ano letivo.

Em conclusão, os resultados obtidos demonstram um elevado grau de satisfação das entidades de acolhimento relativamente à qualidade da formação ministrada, ao desempenho dos alunos e ao acompanhamento assegurado pelo AESV. Estes indicadores reforçam a relevância da FCT como instrumento de aproximação entre a escola e o tecido empresarial, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e para uma melhor integração dos alunos no mercado de trabalho.

Já no que diz respeito aos alunos estagiários, os resultados obtidos evidenciam um elevado grau de satisfação dos alunos relativamente à integração nas entidades de acolhimento e às atividades desenvolvidas durante a FCT. O predomínio das respostas «Satisfeito» e «Muito Satisfeito» confirma a qualidade do acolhimento proporcionado, do acompanhamento prestado pelos tutores e orientadores, bem como a adequação das atividades realizadas ao desenvolvimento das competências profissionais dos alunos. Os dados demonstram ainda uma forte articulação entre a formação ministrada e as exigências do contexto laboral, refletindo a eficácia das parcerias estabelecidas com as entidades de acolhimento e dos mecanismos de acompanhamento e monitorização implementados pela escola. Importa destacar que 94% dos alunos consideram que o trabalho desenvolvido durante a FCT foi útil para a entidade de acolhimento e constituiu uma mais-valia para o seu percurso escolar e profissional, evidenciando o impacto positivo desta experiência na consolidação de competências e na preparação para a vida ativa. Em síntese, os resultados confirmam que a FCT continua a assumir um papel fundamental no percurso formativo dos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, pessoais e sociais essenciais à sua futura integração no mercado de trabalho.

## No que concerne ao ano letivo 2024/2025, concluiu-se o seguinte:

A análise aos **questionários relativos à expectativa dos alunos ao iniciarem um curso profissional**, aplicados no início do ano letivo às duas áreas de formação, Técnico de Informática-Sistemas e Técnico de Soldadura, mostra que a principal **motivação dos alunos** para escolherem um curso profissional é a preparação para a integração no mercado de trabalho após a escolaridade obrigatória. A proximidade da escola e o seu prestígio também influenciam a decisão, enquanto as recomendações de familiares, amigos ou antigos alunos têm menor impacto. Os resultados revelam ainda um elevado nível de satisfação com a **formação recebida**, predominando as classificações de «Bom/Boa» e «Excelente». Destacam-se positivamente a qualidade do ensino, o desempenho pedagógico dos docentes e a aplicação dos critérios de avaliação. Apesar da avaliação globalmente positiva, a organização do plano de estudos e os equipamentos didáticos apresentam margem para melhoria.

Relativamente aos **objetivos dos alunos**, a maioria (52%) pretende adquirir competências técnicas para ingressar no mercado de trabalho. A continuação de estudos surge como uma opção menos expressiva, com 16% a manifestarem interesse no ensino superior e 6% nos CTESP. A obtenção de dupla certificação e a conclusão da escolaridade obrigatória representam, cada uma, 13% das respostas.

Em síntese, os alunos valorizam sobretudo a empregabilidade proporcionada pelos cursos profissionais e demonstram elevados níveis de satisfação com a formação, identificando como principais áreas de melhoria os recursos materiais, a redução da carga horária no primeiro ano e o reforço de atividades de carácter mais prático.

Os dados obtidos através da aplicação de um **questionário aos alunos do 11.º e 12.º ano dos cursos profissionais do AESV** evidenciam um elevado nível de satisfação com a qualidade da formação ministrada. Os alunos valorizam particularmente o apoio prestado pelos docentes, a utilização de metodologias diversificadas e a adequação dos processos de avaliação das aprendizagens. A maioria dos inquiridos apresenta uma avaliação positiva dos recursos e instalações, embora identifique oportunidades de melhoria ao nível da utilização e atualização dos recursos tecnológicos. Verifica-se ainda que 80,6% dos alunos consideram que a formação frequentada corresponde às suas expectativas, refletindo a adequação da oferta formativa às suas necessidades e objetivos.

As principais sugestões de melhoria incidem no reforço das atividades práticas, no aumento das visitas a empresas e instituições de ensino superior, na disponibilização de mais equipamentos específicos das áreas de formação e numa maior utilização dos recursos

informáticos existentes. Em síntese, os resultados confirmam a qualidade da oferta de EFP do AESV e constituem um importante contributo para a definição de ações de melhoria contínua.

Da análise aos **questionários aplicados aos encarregados de educação**, constata-se um elevado nível de satisfação com a oferta de formação profissional do AESV. Destacam-se, de forma particularmente positiva, a comunicação entre a escola e as famílias, o acompanhamento prestado aos alunos, o trabalho desenvolvido pelos docentes e o papel do Diretor de Turma no acompanhamento dos alunos e na articulação com os encarregados de educação. A maioria dos inquiridos considera relevantes as aprendizagens e competências adquiridas pelos seus educandos, bem como as atividades desenvolvidas ao longo do percurso formativo. Relativamente à preparação para a integração no mercado de trabalho, 84% dos Encarregados de Educação considera que os alunos estão a ser adequadamente preparados para os desafios do contexto profissional.

Em síntese, os resultados confirmam uma avaliação muito positiva da formação profissional ministrada no AESV, destacando-se a qualidade do acompanhamento pedagógico e a adequação da formação às necessidades e expectativas dos alunos. Como oportunidades de melhoria, os Encarregados de Educação referem a necessidade de melhorar os equipamentos e espaços, reforçar a componente prática das disciplinas, aumentar as oportunidades de estágio e fortalecer a ligação às empresas.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Redução do absentismo/ abandono escolar	O1	Continuar a monitorizar constantemente o percurso de cada aluno, com particular enfoque nos alunos que se revelem menos participativos e envolvidos e que apresentem situações de absentismo, ainda que pontual.
		O2	Continuar a dar resposta tutorial (por docente e/ou pelo SPO), a título preventivo, a alunos que revelem pretender rescindir contrato, ao atingir os 18 anos, trabalhando competências de valorização da formação escolar qualificada para o trabalho.
		<p>A <b>meta é reduzir a taxa de abandono</b> para 17% nas turmas do triénio 2023/2026. <b>Ponto de partida:</b> 19% no ciclo formativo 2022/2025.</p>	
AM2	Aumento da participação dos <i>stakeholders</i> externos na resposta aos questionários	O1	Continuar a sensibilizar os <i>stakeholders</i> , nomeadamente entidades de acolhimento, ex-alunos e encarregados de educação, para dar resposta aos questionários de avaliação da EFP, através do envolvimento dos Diretores de Turma e de Curso.
		O2	Continuar a atualizar, no último ano de formação dos alunos, os contactos, envolvendo para o efeito os Diretores de Turma.
		<p>A <b>meta é aumentar a taxa em 10% de respondentes</b> aos questionários aplicados aos diferentes <i>stakeholders</i>. <b>Ponto de partida:</b> taxa de <i>stakeholders</i> respondentes abaixo dos 30%, no ano de 2024/25.</p>	
AM3	Planificação, desenvolvimento e implementação da metodologia de projeto nos cursos profissionais.	O1	Continuar a potenciar o desenvolvimento das áreas de competência do PASEO, <i>Linguagens e Textos e Informação e Comunicação</i> , planificando e implementando pelo menos 1 DAC, por semestre, que envolva disciplinas das 3 componentes de formação, nas turmas de 3.º ano de escolaridade, com vista à preparação dos relatórios da PAP e sua defesa perante o júri.

		02	Continuar a potenciar o desenvolvimento das áreas de competência do PASEO, <i>Linguagens e Textos e Informação e Comunicação</i> , planificando e implementando pelo menos 1 DAC, por ano letivo, que envolva disciplinas das 3 componentes de formação, nas turmas de 1.º e de 2.º ano de escolaridade, que implique a apresentação oral de um tema/assunto, acautelando uma melhor preparação dos relatórios da PAP e sua defesa perante o júri.
		03	Continuar a criar situações de ensino e aprendizagem que privilegiem o recurso a metodologias ativas de aprendizagem, preferencialmente trabalho de projeto, pelo menos 1 vez por ano letivo.
		<p>A <b>meta</b> é atingir a planificação, implementação e desenvolvimento de pelo menos <b>1 DAC</b>, por ano letivo, respetivamente, nas turmas de 3.º ano e nas de 1.º e de 2.º ano, implicando, nas turmas de 1.º e de 2.º ano, a apresentação oral de um tema/assunto, com vista a acautelar, a preparação quer dos relatórios da PAP quer da sua defesa perante o júri.</p> <p><b>Ponto de partida:</b> 0 DAC que envolva pelo menos 1 disciplina de cada 1 das componentes de formação e que implique a apresentação oral de um tema/assunto e, no caso do 12.º ano, a preparação dos relatórios da PAP e sua defesa perante o júri.</p>	

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver
AM1	O1 O2	<p>Dar continuidade aos mecanismos de monitorização e respetiva sinalização (precoce) de situações de risco, desencadeando os procedimentos previstos no Regimento Internos dos Cursos Profissionais, através do contacto mais regular entre professores/Diretor de Turma/Diretor de Curso/Aluno/Encarregado de Educação, via canais de comunicação já instituídos, Caderneta digital e plataforma TEAMS, de forma a estreitar as relações de proximidade com estes, envolvendo-os, assim, no percurso escolar dos seus educandos, tentando perceber as razões da atitude/postura do aluno, com vista a diagnosticar e a oferecer a resposta possível mais adequada (tutoria por docente ou Mediadora linguística e cultural; acompanhamento psicológico, por técnico de psicologia; acompanhamento do aluno, por técnico do serviço de (re)orientação do percurso escolar (SPO); acompanhamento do aluno e família, por técnico do Serviço Social; acompanhamento/apoio por estrutura parceira específica, na área da saúde, CPCJ, apoio financeiro; outro).</p> <p>Continuar a divulgar, de forma presencial, junto dos alunos e Encarregados de Educação, a Bolsa de Mérito e o Quadro de Excelência, como motivação para a melhoria dos resultados escolares e colmatar as dificuldades económicas sentidas por algumas famílias.</p> <p>Continuar a convidar ex-alunos do AESV para darem o seu testemunho aos alunos, quer sobre a importância que a conclusão de formação qualificada tem no acesso ao mundo do trabalho, quer enquanto garante de melhores condições/remuneração, como forma de motivação/incentivo a que concluamos curso;</p> <p>Continuar a convidar empresários da região, para darem o seu testemunho pessoal, <del>aba</del> da importância da conclusão de um percurso de nível IV de qualificação profissional, em termos de empregabilidade e melhor remuneração, igualmente como forma de motivação/incentivo a que concluam o curso.</p>
AM 2	O1 O2	<p>Continuar a envolver os Diretores de Turma para que, aquando da reunião de início de ano letivo, sensibilizem os encarregados de educação para a resposta aos questionários de satisfação ou que promovam esse preenchimento aquando de reuniões individuais com os encarregados de educação ou ainda através do contacto destes por e-mail ou por telefone, reforçando sempre a importância da resposta aos questionários.</p> <p>Continuar a envolver os Diretores de Curso para que, aquando do contacto com as entidades de acolhimento, os sensibilizem para a resposta aos questionários das necessidades de formação e da avaliação da FCT.</p> <p>Continuar a envolver os Diretores de Curso para estes mobilizarem as entidades de acolhimento, através do contacto presencial, de e-mail ou telefónico, para o preenchimento dos questionários (por exemplo, aquando da ida destes às empresas).</p> <p>Continuar a envolver o Diretor de Turma e o de Curso, no final do último ano letivo de formação, na sensibilização dos alunos para a participação, nos 3 anos seguintes, no preenchimento dos questionários de acompanhamento de percurso profissional, e proceder, nesse momento, à conferência/atualização da lista de contactos.</p>

AM 3	O1 O2 O3	<p>Promover reuniões de Conselho de Turma direcionadas especificamente para a planificação, implementação e desenvolvimento de DAC que envolvam disciplinas das várias componentes de formação, a ocorrer preferencialmente no decorrer do início do próximo ano letivo.</p> <p>Planificar e desenvolver pelo menos 1 DAC em cada turma de EFP do 1.º e do 2.º ano de formação (ou seja, de 10.º e de 11.º ano), que implique a apresentação oral de um tema/assunto e, no 3.º ano (ou seja, 12.º ano), que vise a preparação quer dos relatórios da PAP quer da sua defesa perante o júri.</p>
------	----------------	---

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia da melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade EQAVET tem contribuído para consolidar uma cultura de monitorização, reflexão e melhoria contínua no AESV. A análise sistemática dos indicadores e dos contributos recolhidos junto dos diferentes *stakeholders* permitiu identificar pontos fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria, sustentando a definição de ações mais ajustadas às necessidades dos alunos e da comunidade.

A participação dos *stakeholders* internos e externos revelou-se fundamental neste processo. Os alunos, encarregados de educação, entidades de acolhimento da FCT, parceiros institucionais e empregadores contribuíram com informação relevante para a avaliação da qualidade da oferta formativa. Os elevados níveis de satisfação manifestados pelos encarregados de educação e pelas entidades de acolhimento, bem como a disponibilidade destas para continuar a colaborar com o AESV, evidenciam a confiança depositada na qualidade da formação ministrada.

A reflexão sobre os resultados obtidos permitiu reforçar medidas de acompanhamento dos alunos, sobretudo ao nível da prevenção do abandono escolar, bem como promover iniciativas que valorizam a inovação pedagógica, a internacionalização e a aproximação ao mercado de trabalho, nomeadamente através dos projetos Erasmus+, dos Centros Tecnológicos Especializados e do reforço das metodologias de trabalho de projeto. Apesar dos progressos alcançados, subsistem desafios relacionados com a redução do abandono escolar e o aumento da participação de alguns *stakeholders* nos processos de auscultação. Neste sentido, o AESV continuará a investir em estratégias de proximidade, comunicação e envolvimento, reforçando o compromisso com uma oferta de EFP cada vez mais relevante, equitativa, inclusiva, consequentemente mais alinhada com as necessidades de cada aluno e do contexto envolvente.

#### Os Relatores

(A Diretora)	(Responsável da qualidade)

Sever do Vouga, 24 de junho de 2026